

# Lista 7

1. Tome como base a sequência de instruções abaixo (for  $i = 1$  to 15 by 2 significa que  $i$  vai de 1 até 15 com um passo 2).

- |   |  |
|---|--|
| <code>for <math>i = 1</math> to 16</code>         | a) Desenhe a sequência final de conjuntos.   |
| <code>    MAKE-SET(<math>x_i</math>)</code>       |  |
| <code>for <math>i = 1</math> to 15 by 2</code>    | b) Considere uma implementação de lista encadeada com heurística de união ponderada. Como estarão essas listas no final do código?                                 |
| <code>    UNION(<math>x_i, x_{i+1}</math>)</code> |  |
| <code>for <math>i = 1</math> to 13 by 4</code>    |  |
| <code>    UNION(<math>x_i, x_{i+2}</math>)</code> | c) Considere uma implementação por floresta com apenas a heurística de union by rank (sem path compression). Mostre a aparência dessas árvores ao fim da execução. |
| <code>UNION(<math>x_1, x_5</math>)</code>         |  |
| <code>UNION(<math>x_{11}, x_{13}</math>)</code>   |  |
| <code>UNION(<math>x_1, x_{10}</math>)</code>      |  |
| <code>FIND-SET(<math>x_2</math>)</code>           | d) A partir da resposta da letra anterior, realize um find-set( $x_2$ ) com path compression e mostre a configuração final da árvore que representa seu conjunto.  |
| <code>FIND-SET(<math>x_9</math>)</code>           |  |

2. Modifique o union da implementação por lista encadeada para entrelaçar as duas listas ao invés de concatenar. Note que dessa forma não é necessário manter um ponteiro para o fim da lista.

3. Utilize a representação por vetor da union find para encontrar o ancestral comum mais baixo entre dois nós de uma árvore binária (considerando que os nós da árvore binárias estão numerados de 0 até  $n$ ). Note que isso se assemelha a uma utilização de uma tabela hash.

4. Construa uma função print-set nas três implementações, onde recebe um item  $x$  qualquer e imprime todo o conjunto ao qual ele pertence. Analise a complexidade obtida em cada implementação, onde  $n$  é o número de elementos do conjunto e  $m$  o número total de elementos.

5. Imagine que temos um vetor de ponteiros para itens, `Item* vet[10]` já alocados em seus devidos conjuntos por uma implementação de floresta, proponha uma forma de percorrer por todos os itens e contar quantos conjuntos disjuntos existem.

6. Considere o caso onde temos uma rede de computadores onde cada computador é denotado por um número. Sempre que é feita uma conexão entre uma máquina e outra anotamos em um arquivo a conexão da forma " $x$   $y$ " onde  $x$  é o número da primeira máquina e  $y$  é o número da segunda. Imagine então que a entrada para o seu programa será algo da forma:

5  
1 3  
2 4  
2 1

Onde o primeiro número (5) é o número de máquinas da rede.

Proponha um algoritmo que identifique se a rede está completamente conectada (ou seja, consigo chegar de uma máquina a todas as outras pelas conexões feitas).